TL4423

CONSELHO NACIONAL DA RESISTÊNCIA MAUBERE

NINO KONIS SANTANA

A morte do Comandante das FALINTIL – Forças Armadas de Libertação Nacional de Timor Leste - NINO KONIS SANTANA, ocorrida a 11 de Março de 1998, por acidente na região de Ainaro, constitui uma trágica perda para o Povo de Timor Leste.

NINO KONIS SANTANA nasceu em Lospalos há 39 anos. Foi dirigente da UNETIM (União Nacional de Estudantes de Timor Leste) até 1975. Foi professor numa aldeia nessa mesma região, antes da invasão onde também representava a FRETILIN. Fez parte da Comissão que, em 1974, preparou o processo eleitoral em Lospalos. Após a invasão e ocupação indonésias deixou a cidade e foi nomeado assistente para a Região Militar de Lospalos. Em 1981, após o desmantelamento das Bases de Apoio foi nomeado membro do Grupo de Ligação liderado por Xanana Gusmão. No início de 1992, após a captura de Mau Hodu, foi nomeado Assistente Político de Xanana Gusmão. Com a captura de Xanana, em Novembro de 1992, NINO KONIS SANTANA é chamado ao Comité Político-Militar liderado por Ma'Huno. Em 1993, após a captura de Ma'Huno pelas forças ocupantes, NINO KONIS SANTANA torna-se Comandante Operacional das FALINTIL e reorganizou a Resistência, criando os Conselho Executivo da Luta, e os Comités Executivos da Frente Armada e da Frente Clandestina, que coordena toda a actividade da Resistência no interior. NINO KONIS SANTANA era o Secretário do Comissão Directiva da FRETILIN.

NINO KONIS SANTANA não era apenas o líder da ala militar da Resistência, juntamente com Xanana Gusmão. Foi também o arquitecto da Unidade Nacional dos Timorenses, da reconciliação e da tolerância.

Trabalhou incansavelmente para construir o consenso e a unidade nacional. Apesar de ser o Comandante operacional das FALINTIL, NINO KONIS SANTANA foi também um construtor da Paz, um diplomata e um estadista.

Era um profundo conhecedor da dimensão internacional da Causa de Timor Leste, mantendo-se muito bem informado sobre o desenvolvimento da situação. Enquanto um dos seus colaboradores mais próximos, senti-me sempre impressionado com a clareza do seu pensamento, do seu intelecto e a sua visão.

NINO KONIS SANTANA foi sempre um apoiante incondicional do Plano de Paz do CNRM.

Esta Iniciativa de Paz foi apresentada à Sub-Comissão dos Direitos Humanos do Parlamento Europeu, em 1993, e visa apoiar os esforços do Secretário Geral das Nações Unidas para encontrar uma solução para o conflito em Timor Leste. Desdobra-se em três fases. Na primeira, a Resistência propõe a retirada da presença militar do ocupante e diversas medidas para assegurar o respeito pelos direitos humanos no território. A segunda fase visa a preparação das condições para a constituição de

estruturas autónomas timorenses, sociais e políticas. Por último, na terceira fase seria realizado o referendum pelo qual o Povo de Timor Leste decidiria o seu futuro político.

A morte de NINO KONIS SANTANA impele-nos a reforçar a determinação de continuar este nobre combate pela Paz e a Liberdade em todas as frentes com todos os meios legítimos ao nosso alcance.

Reitero o meu empenhamento e a minha determinação em procurar um fim pacífico para este conflito, baseado no respeito pelo direito do Povo de Timor Leste à autodeterminação, bem como no ter em conta compreender o interesse nacional e o orgulho indonésios.

Num momento em que a Indonésia enfrenta a pior crise económica, financeira e política dos 32 anos de regime, espero que aqueles que se encontram no poder, em Jacarta, compreendam que está aberta uma oportunidade para a Indonésia reduzir os elevados custos de ocupação e retirar de Timor Leste com dignidade.

Todos nós iremos honrar a memória e a herança de NINO KONIS SANTANA que nos inspirarão até que a Paz e a Liberdade sejam uma realidade na nossa Pátria – Timor Leste.

José Ramos-Horta
Representante Especial do CNRM
Representante Pessoal de Xanana Gusmão
Prémio Nobel da Paz

Lisboa, 30 de Março de 1998

###

PARA CONTACTO ou INFORMAÇÕES:

Dr. Roque Rodrigues
Representante da Resistência Timorense em Portugal
Gabinete do Dr. José Ramos-Horta
Telefone: (01) 886 37 27
Telemóvel: 0936 2812230
Fax: (01) 886 37 91

###